



# Delta Informa



Informativo do Sindicato dos Delegados de Polícia e da Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal

**De 05 a 11 de Setembro de 2020**

## **Filho de peixe, peixinho é**

Ele é paulista e há quase 4 anos ocupa o cargo de delegado na Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Uma carreira desejada desde a infância, referência que veio na base familiar. “Meu pai, desde os 19 anos de idade ocupa os quadros da Polícia Civil do Estado de São Paulo. Iniciou como escrivão, e desde 1998 atua como delegado de polícia. Isso, naturalmente, fez surgir em mim esse objetivo de seguir os passos, pois a atividade, pelo o que eu presenciava à época, muito me chamava a atenção. E eu, com certeza, não me enganei”. O entrevistado do Delta Informa desta semana é o delegado Alan Victor Rosseto Biroli.

No bate-papo, Alan Rosseto falou sobre o “novo normal” diante dos reflexos da pandemia do novo coronavírus, o delegado conta como tem sido a rotina de trabalho na PCDF, onde os serviços continuaram a ser prestados em sua integralidade. “As operações continuaram, as investigações de inteligência e em campo também não cessaram. O desafio maior, nesse contexto,

foi readaptar a forma da prestação do serviço, mas a qualidade invariavelmente foi e será mantida. A diferença que percebemos, é claro, está relacionada a um maior cuidado pessoal e a adoção de algumas medidas para atenuar o máximo possível qualquer possibilidade de contágio”.

O delegado, que já passou pela circunscrição do Recanto das Emas (27ª DP), atua hoje no Núcleo Bandeirante (11ª DP). “Apesar de não ter muito tempo na instituição, algumas situações já ficaram marcadas. Uma, em especial, foi a operação desenvolvida por nós, à época pela 27ª DP, na qual fomos até o Estado do Paraná, na região de Foz do Iguaçu, para localizar e efetuar a prisão de um investigado por estupro de vulnerável. Após algumas adversidades, conseguimos efetuar a prisão e trazê-lo de volta ao DF. Porém, pessoalmente, o que acho mais marcantes são as situações que surgem e se desenvolvem no momento, inesperadamente, sem aquele prévio planejamento. Nesse sentido, citaria uma situação, também no Recanto das Emas,



Arquivo Pessoal

em que conseguimos prender em flagrante uma dupla prestes a praticar um roubo com emprego de arma de fogo, interceptando seu veículo e, outra, no Núcleo Bandeirante, em que eu e um agente, campanando um alvo há um certo tempo, conseguimos visualizá-lo e prendê-lo em flagrante após uma perseguição veicular pelo Riacho Fundo”.

### Entidades Integradas

Ao Delta Informa, o delegado Alan Rosseto também falou sobre sua relação com as Entidades Integradas – ADEPOL & SINDEPO. “Desde quando ingressei nos quadros da PCDF sempre percebi que houve muita atenção e disposição por parte das entidades. Apesar da relativa dificuldade em governos passados, sempre foram muito solícitos e dispostos nos pleitos a eles levados, sempre buscando atendê-los. Ressalto a atenção sempre dispensada pelo Dr. Rafael Sampaio. Hoje, tenho o prazer e oportunidade

de poder integrar a Associação atualmente eleita, o que traz também uma série de responsabilidades”.

### Ser delegado de polícia é...

“Ocupar um cargo que sempre admirei e hoje admiro ainda mais. Penso que a responsabilidade é imensurável, isso porque é o Delegado de Polícia quem tem o primeiro contato com a possível situação criminosa que se apresenta, a qual poderá resultar em uma condenação posterior, tirar a liberdade de uma pessoa e, literalmente, mudar os rumos de uma vida. É o Delegado que inicialmente afere a legalidade e demais circunstâncias daquela situação, além dos reflexos práticos e jurídicos que podem ser irreversíveis para o cidadão. O Delegado é, antes de tudo, um garantidor de Direitos, tanto para o indivíduo como, principalmente, para a sociedade”.



Arquivo Pessoal



Alan e seu pai Victor Biroli

## NOTAS E DESTAQUES

### Presidente do Sindepo participa de reportagem da RecordTV



O presidente do Sindepo, Rafael Sampaio, participou nesta sexta-feira (11/9) de reportagem especial da RecordTV sobre a criação do Cadastro Nacional de Estupradores, proposto pelo Congresso Nacional. O projeto de Lei segue para sanção presidencial. A reportagem completa, em breve, em nossas plataformas digitais.

## Clube dos Delegados funciona parcialmente durante a pandemia



Associados, o Clube dos Delegados está funcionando de forma parcial devido à pandemia do novo coronavírus. No momento, estão liberados, de acordo com as regras sanitárias, as atividades aquáticas, os treinos funcionais de atividades físicas, as quadras de tênis e o bar. Ainda estão vedadas as churrasqueiras, a quadra de futebol e a piscina para recreação.

# Precisamos falar sobre suicídio e solidariedade no meio policial

Por Tania Prado



Não só no Setembro Amarelo, mas durante todo o ano, todos têm uma importante missão nas polícias: cuidar uns dos outros para que não recebamos mais, com o coração dilacerado, notícias de colegas queridos que partiram antes do tempo. Mais que falar sobre o assunto, precisamos nos conscientizar sobre o problema e nos municiar de informações que possam fazer a diferença. É preciso derrubar os tabus, que não são poucos, que rondam a “depressão”, o grande mal do século XXI.

A depressão é uma doença que tem tratamento e cura. Ela assola toda a sociedade e atinge a todos sem distinção econômica, de raça ou credo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nos últimos dez anos o número de pessoas com depressão aumentou 18,4%, atingindo 322 milhões de pessoas, o equivalente a 4,4% da população do planeta.

E o Brasil é considerado o país mais ansioso e estressado da América Latina. Por aqui, a depressão atinge 5,8% da população, a maior taxa do continente.

A doença é especialmente perigosa para os profissionais que atuam em segurança pública. Nossa categoria é, por natureza, mais propensa ao suicídio. Dados recentes disponibilizados pelas entidades representativas da categoria revelam que, no Brasil, 30% dos policiais federais fazem algum tipo de tratamento psicológico com remédios.

Os números de suicídio comprovam a vulnerabilidade dos policiais. Nos últimos 10 anos, 31 servidores da PF tiraram a própria vida, segundo um levantamento feito pela Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef). Pode parecer um número baixo, mas quando comparamos com a taxa de suicídios na população em geral, os da-

dos assustam: o índice de suicídio entre estes policiais é quatro vezes maior do que na população em geral.

Segundo dados do Ministério da Saúde, o volume de suicídios a cada 100 mil habitantes em 2016 foi de 5,8. Fazendo a projeção proporcional para os casos de suicídio entre policiais federais, a taxa seria de 23,13 mortes a cada 100 mil pessoas.

Isso exige de todos nós uma postura mais proativa, solidária e humana. A palavra-chave é a empatia. Precisamos cuidar dos nossos companheiros de trabalho quando percebermos que eles enfrentam problemas. Uma orientação e uma palavra amiga muitas vezes podem fazer a diferença entre a vida e a morte, afinal, 90% dos casos de suicídios podem ser evitados.

A delegada de Polícia Federal Tatiane da Costa Almeida estudou o tema em sua tese de

mestrado 'Quero Morrer do Meu Próprio Veneno', no Instituto Universitário de Lisboa, em Portugal. Ela entrevistou policiais federais e desenvolveu um questionário, que foi aplicado a dois mil alunos da Academia de Polícia.

Tatiane percebeu que o isolamento inerente à profissão, que começa já no treinamento na Academia, é um dos fatores que contribuem para provocar um quadro de depressão.

A diferença entre a profissão idealizada e a prática, que contém muito trabalho burocrático, é outro fator que costuma frustrar os policiais. A precariedade das condições de trabalho também contribui para empurrar a categoria para um quadro depressivo: muitos de nós estão sobrecarregados com a falta de profissionais e a carga de estresse, que já grande, fica ainda maior.

A constante rotatividade, mudança de cidades são fatores de profundo estresse para um policial. Muitas vezes ele é mandado para regiões mais distantes, onde não conhece ninguém, tem que pagar as despesas de mudança do próprio bolso e começar uma vida do zero. A carga de estresse que isso ocasiona é muito forte. Por isso, o atendimento psicológico em tempo integral é tão fundamental.

O maior inimigo das policiais não é o criminoso, mas o suicídio. Estudos recentes mostraram que, hoje, mais agentes de segurança estão morrendo em decorrência do suicídio do que em confrontos com criminosos.

Além de nos assustar, essa realidade tem que servir para impulsionar uma mudança na forma de encarar a depressão e outras doenças mentais.

É preciso cobrar do governo, do Ministério da Justiça e da Segurança Pública e da própria administração da PF uma postura mais incisiva e abrangente para o enfrentamento desta realidade. O Estado precisa garantir que seus servidores, especialmente aqueles que cuidam da segurança de toda população, recebam o atendimento e cuidado necessários para garantir o seu bem-estar físico e mental.

É urgente investir em programas de apoio psicológico 24 horas e ampliar o acesso a profissionais especializados em atender esse público.

Enquanto isso não acontece, cabe a todos nós estarmos informados para oferecer ajuda a um colega assim que identificarmos sinais de alerta.

Ao notar mudanças repentinas de hábitos e humor em um colega (como isolamento; irrita-

bilidade; perda de interesse em atividades que antes gostava; piora no desempenho; alterações de sono ou problemas de conduta), é preciso agir. Conversar e oferecer ajuda podem fazer a diferença e salvar uma vida. Encontre um momento e local adequado para falar sobre o assunto. Ofereça apoio. É importante orientar e incentivar a pessoa a procurar ajuda e acompanhá-la, se possível.

Há mecanismos que podem nos nortear, como o Centro de Valorização da Vida (CVV), que atende de forma gratuita e sigilosa todas as pessoas que querem conversar sobre o assunto. O atendimento é por telefone (número 188), e-mail e chat e funciona 24 horas, todos os dias. Mas, o mais importante, todos nós temos: a solidariedade. Chegou a hora de usá-la.

### **Sobre a autora**

\*Tania Prado, Mestre em Segurança Pública pela Universidade Jean Moulin Lyon 3, na França. Diretora Regional da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal de São Paulo (ADPF-SP) e presidente da Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (FENADEPOL) e do Sindicato dos Delegados de Polícia Federal do Estado de São Paulo (SINDPF SP).

COMUNICADO

 **Delta** É DELAS

Atenção, Delegadas!

Envie seu artigo para publicação em nosso boletim.

Os artigos também serão disponibilizados  
no site da Adepol & Sindepo.

Envie para: [imprensa@adepolsindepo.org.br](mailto:imprensa@adepolsindepo.org.br)



Este espaço é todo seu!



## CLUBE DO DELEGADO

O Clube do Delegado fechou novas parcerias com empresas de produtos e serviços. Entre agora mesmo em nosso site e aproveite os descontos especiais feitos para você, associado!  
Acesse: [www.clubedodelegado.com.br](http://www.clubedodelegado.com.br)

**Clube do Delegado**

**BEM-VINDO AO SEU CLUBE DE VANTAGENS!**

Agora você tem acesso a mais de 800 parceiros em um painel completo e exclusivo.

Veja como começar a utilizar

clubedodelegado.com.br

Ativar cadastro LOGIN

**TEM + Idiomas!**

WIZARD FISK minds iF ALLIANCE CIBI CULTURA INGLESA

- 1 Clique em ativar cadastro no topo da página.
- 2 Insira o seu CPF, preencha seus dados e confirme sua senha.

**Pronto! Agora é só aproveitar os benefícios!**



Clube do  
**Delegado**

## Declare seu amor e carinho com flores e cestas



Acesse seu Clube  
de Vantagens  
e aproveite!

cestas  
michelli

15% de desconto\*

novaflo

15% de desconto\*

Giuliana®  
FLORES

15% de desconto\*

flores  
online

15% de desconto\*

\*Confira as condições acessando o site.  
Imagens meramente ilustrativas.

[clubedodelegado.com.br](http://clubedodelegado.com.br)

## Você merece novas lojas e ainda mais descontos!

O seu Clube de Vantagens está repleto de novidades.  
Aproveite para comprar com muita economia em mais  
de **1.400 parceiros** e **15.000 lojas disponíveis**  
por todo o Brasil.



Clube do  
**Delegado**

[clubedodelegado.com.br](http://clubedodelegado.com.br)

 **O seu Pet também merece as melhores lojas e descontos!**



7% de desconto.\*



Até 12% de desconto.\*



\*Acesse o site e confira as condições.



**Clube do Delegado**

[clubedodelegado.com.br](http://clubedodelegado.com.br)



**Clube do Delegado**

**Muita diversão com as maiores lojas de produtos criativos e geek**

no seu Clube de Vantagens!



**omelete store**

10% de desconto\*

**Harry Potter**  
LOJA OFICIAL LICENCIADA

10% de desconto\*



15% de desconto



10% de desconto\*

\*Confira as condições acessando o site.

[clubedodelegado.com.br](http://clubedodelegado.com.br)



**Mai\$ Money**

**CRÉDITO PESSOAL**

- ✓ CHEQUE
- ✓ CARNÊ
- ✓ PORTABILIDADE
- ✓ REFINANCIAMENTO

GDF, SERVIDORES FEDERAIS, FORÇAS ARMADAS, CÂMARA, SENADO, TRIBUNAIS, APOSENT. INSS E AUTÔNOMO.

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA!**

***Célia Carvalho***  
SCS Qd. 02 - Ed. Serra Dourada 3º Andar - Sl. 309  
CEP: 70300-902 - Brasília - Distrito Federal

**(61) 3209-6009 / 99303-8726**  
MSN / E-mail: [celia@maismoney.com.br](mailto:celia@maismoney.com.br)



**inovapoli**

**EDIÇÃO PRORROGADA**

Para setembro de 2020  
a pedido dos gestores públicos  
promotores do concurso

Participe da nossa  
**lista de transmissão**  
do WhatsApp e de Email!



1) Salve nosso número nos seus contatos

**98122-2344**

2) Mande uma mensagem com seu  
nome, sobrenome e email



Pronto!

Agora é só esperar  
que vamos adicioná-lo  
nas nossas listas!



# ESTAMOS NO INSTAGRAM

---



Faça a leitura dessa tag  
de nome para seguir  
**@adepolsindepodf**



## CONSELHO EDITORIAL

**Presidente da ADEPOL:** Amarildo Fernandes

**Presidente do SINDEPO:** Rafael Sampaio

**Diretoria de Comunicação SINDEPO:**

Raphael da Silva Seixas e Laryssa Soares Neves

## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Mídia e Conexão

**Jornalista responsável:** Taynara Aires

**Diagramação:** Caroline Sousa

**Facebook:** <https://www.facebook.com/AdepoleSindepDF>

**Facebook:** <https://www.facebook.com/QueroSerDelegadoOFICIAL>

**Twitter:** @AdepolSindepDF

**E-mail:** [imprensa@adepolsindep.org.br](mailto:imprensa@adepolsindep.org.br)

**ADEPOL-DF (61) 3233-0068**

**SINDEPO-DF (61) 3234-0575**